



CARTA À PRESIDÊNCIA DA CNBB

Dom **Jaime Spengler**

Arcebispo da Igreja em Porto Alegre

Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil

Com grande alegria e entusiasmo a 41ª Assembleia Nacional do CNLB, reunida em Igarassu (PE), na Arquidiocese de Olinda e Recife, celebrou o legado de Dom Helder Câmara, de atuação tão significativa para o Brasil. Por aqui, nestes dias, refletimos sobre como "não deixar morrer a profecia", assumindo com ainda maior compromisso a nossa vocação e missão laical.

Gostaríamos de compartilhar nosso desejo de articular a instituição do "Dia dos Profetas da Esperança dos Pobres", em memória não só a Dom Helder Câmara, como também a Dom Luciano Mendes de Almeida e Dom José Maria Pires. Acreditamos que a data de 27 de agosto, que coincide com o dia de falecimento destes três bispos, seria apropriada para esta celebração, estendendo-se a todas as pessoas que dedicaram suas vidas à luta contra a injustiça, a pobreza e a desigualdade social.

Dom Helder Câmara, com sua inabalável esperança e compromisso com os mais pobres, é uma referência fundamental para o laicato brasileiro. Sua coragem, compaixão e visão profética continuam a nos inspirar na construção de uma sociedade justa e solidária. **Dom Luciano Mendes de Almeida** e **Dom José Maria Pires** também desempenharam papéis essenciais na defesa dos direitos dos menos favorecidos e na promoção da justiça social. Dom Luciano é lembrado pelo seu amor dedicado a cada pessoa, a escolha pelos mais pobres e pelas crianças e por sua inteligência e dinamismo. Dom "Zumbi", por sua vez, teve atuação marcante ao defender camponeses na Paraíba e ao lutar contra o racismo estrutural, inclusive dentro das estruturas da Igreja. Por estes legados e pela coincidência de suas datas de falecimento, ousamos propor que a Igreja no Brasil institua oficialmente o 27 de agosto como o "Dia dos Profetas da Esperança dos Pobres", como uma data de celebração e reflexão, a fim de motivar e estimular trabalhos sociais e ações concretas nas áreas de luta pelas quais estas lideranças do povo de Deus tanto se dedicaram. Tal iniciativa não apenas honraria a memória de seus testemunhos e o de tantos outros profetas e profetisas, mas também serviria como um chamado constante à responsabilidade social e à busca da dignidade para todos os irmãos e irmãs em nossa sociedade.

Assim, solicitamos que a CNBB avalie a possibilidade de apoio e encaminhamento desta proposta, reconhecendo a importância de preservar e difundir a história e os ensinamentos destes homens que tanto se empenharam nas causas dos mais pobres e dos mais excluídos - e que nos inspiram muito pela força de suas ações evangelizadoras.

Com estima,

Igarassu (PE), 11 de junho de 2023.